

# O CONCEITO DA TEORIA DOS PAPÉIS DE ERVING GOFFMAN E SUAS POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

**Joel de Sá Rosa** - Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense, RJ.

**Peterson Gonçalves Teixeira** - Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense - RJ

**Ethmar Vieira de Andrade Filho** - Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense – RJ

Josilaine Oliveira der Souza – Aluna especial do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense – RJ

**Crisóstomo Lima do Nascimento** - Professor orientador: Pós-doutor em Ciências da Religião - PUC Campinas, Titular da Universidade Federal Fluminense – RJ

Contatos: [psijoielrosa@gmail.com](mailto:psijoielrosa@gmail.com); [petersongoncalvesteixeira@gmail.com](mailto:petersongoncalvesteixeira@gmail.com); [ethmar.vieiradeandrade@gmail.com](mailto:ethmar.vieiradeandrade@gmail.com); [josilainedesouza647@gmail.com](mailto:josilainedesouza647@gmail.com); [crisostomoln@gmail.com](mailto:crisostomoln@gmail.com);

# O CONCEITO DA TEORIA DOS PAPEIS DE ERVING GOFFMAN E SUAS POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

## OBJETIVOS

**Objetivo Geral** - Estabelecer uma relação da prática pedagógica com a metáfora da ação teatral (Goffman).

**Objetivo Específico 1** - Utilizar-se do conceito de teoria dos papéis sociais para buscar uma aproximação da teoria com o cotidiano escolar, através da análise das representações sociais e dos diversos personagens que a compõe.

**Objetivo Específico 2** – Analisar as diversas formas de linguagem verbal e não verbal: palavras ditas e não ditas, gestos, expressões corporais e todas as formas de linguagem que possam facilitar o processo de interação e aprendizagem.

## JUSTIFICATIVA

Este trabalho se justifica pela necessidade de se encontrar uma correlação possível entre a teoria dos papéis de Erving Goffman e a sua aplicabilidade na prática pedagógica, utilizando-se da metáfora da representação teatral e a aplicação dela na vida cotidiana do ambiente escolar.

# INTRODUÇÃO

- O conceito de “dramaturgia social” (Goffman) e as interações sociais entendidas como atuações teatrais, nas quais as pessoas desempenham papéis para construir impressões favoráveis e gerenciar suas identidades.
- Dramaturgia Social na Educação: Como os professores e alunos desempenham papéis e constroem impressões durante o processo educacional.
- Estigma Social e Inclusão Educacional: como isso se relaciona com questões de diversidade e inclusão na educação.
- Rituais de Interação na Sala de Aula: Como a compreensão desses rituais pode melhorar a comunicação e as relações entre professores e alunos.
- Instituições Educacionais como "cenários": como as escolas e universidades atuam como "cenários" que influenciam as identidades e as atuações dos envolvidos.

## METODOLOGIA

Este artigo tem o seu método baseado nos conceitos da Fenomenologia, tal como foi apresentado por Edmund Husserl, (1859-1938). O objeto do conhecimento para a Fenomenologia não é o sujeito nem o mundo, mas o mundo enquanto é vivido pelo sujeito. A realidade, portanto, é o compreendido, o interpretado e o comunicado, pois a pesquisa fenomenológica parte do cotidiano, da compreensão do modo de viver das pessoas.

## REFERENCIAL TEÓRICO

- **Erving Goffman**, (1922/1982) Cientista social, antropólogo, sociólogo e escritor canadense, considerado o sociólogo norte-americano mais influente do século XX. A vida do sujeito em seu dia a dia apresenta uma analogia com uma representação teatral.
- **Husserl** (2006) “temos experiência originária de nós mesmos e de nossos estados de consciência na chamada percepção interna ou de si, mas não dos outros e de seus vividos na ‘empatia’. **‘observamos o que é vivido pelos outros’ fundados na percepção de suas exteriorizações corporais**”.
- **Schutz** (1979) “Os pensamentos são expressos através de combinações de palavras. As palavras, para serem comunicadas, requerem um veículo para sua transmissão de uma pessoa a outra: (...) Esses veículos são signos; são imbuídos de significados pela pessoa que os produz. (...) A intercomunicação tem lugar quando, desse mesmo modo, se produz resposta, desenvolvendo-se uma troca”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O educador conhecedor e atento à teoria dos papéis sociais pode trazê-la para uma compreensão mais crítica da realidade de suas práticas pedagógicas como mais uma das múltiplas linguagens nos contextos educacionais estabelecendo assim uma relação entre corpo, linguística, linguagem, formas de manifestação do comportamento em sociedade e suas diversas representações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o educador atento às possibilidades de comunicação expressas por seus alunos, e conhecedor da teoria dos papéis e da metáfora da ação teatral possa perceber o quanto isso poderá ser útil ao processo de ensino/aprendizagem e que se faça uma observação das mais diversas formas de linguagem estabelecidas no contexto escolar vivenciado, que se faz proposto nesse trabalho a uma discussão.

## REFERÊNCIAS

BICUDO, M. A. V. **Sobre a Fenomenologia**. In: Bicudo, m.a.v.; Esposito, v.h.c. (orgs). Pesquisa qualitativa em educação: um enfoque fenomenológico. Piracicaba: unimep, 1994, p. 15-22.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2008.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Trad. Maria Célia dos Santos Raposo. 20. Ed. Petrópolis, Vozes, 2014.

HUSSERL, Edmund. **Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica**. 2 ed. IDEIAS&LETRAS. Aparecida. SP, 2006.

SCHUTZ ALFRED. **Bases da fenomenologia**. In: WAGNER, H.. (Org.). Fenomenologia e relações sociais: textos escolhidos de Alfred Schutz. Rio de Janeiro: Zahar, p. 53-71, 1979.

WAGNER. Helmut R. (org) **Fenomenologia e relações sociais: textos escolhidos de Alfred Schutz**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.